



marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA  
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792  
E-mail: marketing@neto.pt



um dicas

16 de Junho de 2008 Edição nº 58 - Ano 4 [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)



Opinião

PEDRO DIAS

10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton

P16

# Portal *alumniUM* reforça ligações com antigos alunos

ACADEMIA / P14

Com o objectivo de reforçar a ligação entre a Universidade, as entidades empregadoras e os antigos alunos, a Universidade do Minho desenvolveu o Portal alumniUM que disponibiliza um conjunto de serviços que se acredita serem relevantes para os antigos estudantes, mas que serão também importantes para os estudantes que estão ainda a frequentar a Universidade, com destaque para os finalistas.



Campeonato Mundial Universitário

## E tudo a Ásia levou!

DESPORTO / P08 e 09

Final Four LUF

## Sonho cai por terra na final

DESPORTO / P04



DESTAQUES	<h3>Acção Social</h3> <h4>UMdicas com novo Estatuto Editorial</h4> <p>Após uma reestruturação do projecto e apresentando uma imagem renovada, o UMDicas publica agora o seu novo estatuto editorial. <b>P02</b></p>	<h3>Desporto</h3> <h4>Campeonatos Nacionais Universitários</h4> <p>A Academia minhota arrecadou nesta edição dos CNUs, 12 medalhas, sendo 5 de ouro, 4 de prata e 3 de bronze. A destacar pela positiva tivemos a equipa feminina de voleibol que venceu o CNU da modalidade pelo segundo ano consecutivo. <b>P05</b></p>	<h3>Academia</h3> <h4>XIII Troféu Reitor termina em festa</h4> <p>Decorreu no passado dia 4 de Junho o encerramento do Troféu Reitor 2008. Durante 20 dias, 594 atletas competiram em nove modalidades no torneio intra-muros de mais prestígio da Academia minhota e que terminou em festa. <b>P12 e 13</b></p>	<h3>Cultura</h3> <h4>18ª edição do FITU</h4> <p>Realizado nos passados dias 2 e 3 de Maio, o Festival Internacional de Tunas Universitárias - já na sua 18ª edição - contou com a participação de oito tunas académicas (cinco portuguesas, duas espanholas e uma peruana). <b>P15</b></p>



SPORT ZONE

EM DESTAQUE



Nova área Musculação e Cardiofitness

Já está em funcionamento a nova área no Complexo Desportivo de Gualtar. As salas possuem uma área útil de 460 metros quadrados, tendo a oferta de equipamentos para apoio às salas sido pontualmente melhorada.



Pagamento de Bolsas de Estudo

Informa-se todos os alunos bolsistas que se encontra em pagamento até 25 de Junho de 2008 a Bolsa de Estudo referente ao mês de MAIO de 2008. Recorda-se que a assinatura da referida bolsa é efectuada de forma electrónica.

Editorial

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O UMdicas surge agora como um projecto renovado, cujo desafio do relançamento assentou numa reestruturação da dinâmica de funcionamento, novas áreas de intervenção e cobertura, e ainda uma renovação da imagem.

Depois dos CNUs que este ano decorreram em Aveiro e onde a AAUMinho esteve aquém do habitual, a Liga de Futsal Universitária (LUF) marcou o final do ano desportivo nacional. Esta última competição não terminou da melhor forma para a nossa academia pois a “sorte” não esteve do nosso lado e voltamos a ser Vice-campeões. Após uma brilhante meia-final, a equipa da AAUMinho acabou por cair aos pés da AAUBI que venceu a final pela diferença mínima, 3-2.

Organizamos ainda o Troféu Reitor 2008, que juntou cerca de 600 atletas nas nove modalidades que estiveram representadas. Um evento que é já uma tradição da academia e que junta através do desporto dezenas de cursos que competem saudavelmente.

A academia foi ainda a anfitriã do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton que decorreu de 4 a 10 de Maio. O Pavilhão desportivo em Gualtar foi o palco principal do evento, que recebeu 22 países de quatro continentes. Foram validadas 586 credenciações, dos quais 163 eram atletas e 74 oficiais, valores recorde em competições da FISU. Estiveram presentes as potências mundiais na modalidade e também atletas de top mundial. O domínio asiático foi total, tendo ficado apenas uma medalha na Europa.

A UMinho acrescentou assim mais uma alínea de ouro ao seu historial já abonado em organizações desportivas internacionais.

UMdicas com novo Estatuto Editorial

O projecto UMdicas, enquanto veículo de comunicação dos SASUM, tem sido igualmente um elo de ligação da Universidade do Minho para a sua comunidade. Além deste papel, o projecto tem ainda levado a Academia e as actividades dos SASUM extra-muros através da comunicação externa.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Estes eixos de intervenção, interligados e complementares, são a base de desenvolvimento de toda a política e planeamento do novo projecto UMdicas.

Contemplando vários e distintos meios, desde o jornal impresso, o site, clipping, a comunicação externa e outras formas, o UMdicas procura ser um veículo preferencial de informação institucional interno e externo, acompanhando paralelamente toda a área da comunicação dos eventos.

O desafio do relançamento assenta na sua reestruturação,

com uma nova dinâmica de funcionamento, novas áreas de intervenção e cobertura, e ainda uma essencial renovação da imagem.

Não é intuito fazer mudanças de fundo mas antes melhorar algumas áreas e introduzir alguns conteúdos tidos como importantes para a dinamização do jornal procurando criar e fomentar o hábito da leitura.

O desafio é tornar o projecto conhecido por toda a comunidade académica pela sua valência qualitativa e pertinência das áreas de cobertura.

Estatuto Editorial

1. O UMdicas (Universidade do Minho Desporto, Informação, Cultura e Acção Social) é um projecto profissional de informação académica, científica e formativa, com especial enfoque nas actividades desportivas, culturais e recreativas no âmbito dos Serviços de Acção Social.
2. Existe para servir os leitores e para lhes ser útil no acesso a uma informação independente, sem qualquer dependência de natureza política, ideológica e económica.
3. O UMdicas tem como princípio geral a defesa da autonomia e liberdade de redacção bem como, a seriedade e honestidade informativa, rejeitando qualquer facilitismo na procura e tratamento da informação.
4. É concebido, redigido e produzido por profissionais, que se comprometem a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.
5. O UMdicas não abdica de ter opinião, de tomar posição e de suscitar e promover o debate, mas distingue claramente os artigos de opinião dos artigos informativos.
6. O UMdicas define as suas prioridades informativas exclusivamente por critérios de interesse público, de relevância e de utilidade da informação e rejeita qualquer tipo de censura ou limitação à liberdade de informar.

UMinho aprova Novos Estatutos

Os Novos Estatutos da Universidade do Minho foram aprovados na passada quinta-feira, dia 5 de Junho em reunião da Assembleia Estatutária da Universidade, tendo sido submetidos para homologação pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em cumprimento da Lei 62/2007.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Está concluído o processo de elaboração dos novos Estatutos que vinha sendo discutido há cerca de cinco meses. O texto constitucional agora apresentado, resulta do trabalho e do debate de professores, estudantes e personalidades externas que confrontaram ideias, experiências e pontos de vista, criando agora o texto que servirá de base ao futuro da Universidade.

O processo iniciou com a

constituição da Assembleia Estatutária, dada a conhecer a 27 de Dezembro de 2007, incumbida de redigir e aprovar os novos estatutos segundo o enquadramento legal do actual Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Com este novo documento agora aprovado, substituem-se os anteriores Estatutos pelos quais a Universidade se regeu nos últimos quase 19 anos. Aquando da sua

criação, a UM adoptou um modelo de organização designado por sistema matricial que se manteve com as adaptações necessárias até 29 de Agosto de 1989 aquando da homologação dos seus estatutos.

Com a aprovação dos estatutos, elaborados ao abrigo da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro (Lei da Autonomia Universitária), a Universidade do Minho manteve o modelo matricial e de gestão por objectivos. Depois de várias revisões a Lei n.º 62/2007 definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior - RJIES. Este importou preocupações várias e divergências, pois foi considerado como uma ruptura com as formas de organização estabelecidas.

Apesar de tudo e depois de alguma reflexão o novo horizonte passou a ser encarado como um desafio.

Neste contexto, os presentes estatutos agora aprovados, enquadram um modelo de Universidade adequado aos desafios do espaço europeu de ensino superior e de investigação.

Este modelo considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das suas Unidades, no âmbito das respectivas autonomias.

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Alexandre Carvalho, Ana Marques, Carlos Daniel Rego, Fernando Parente, José Ribeiro, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira, Pedro Dias e Victor Uchoa Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

APETRECHAMENTO E REPRESENTAÇÕES, DESDE 1981





Temática nas Cantinas – Semana da Pizza

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais uma semana temática, desta vez dedicada à Pizza. Decorreu na semana de 26 a 30 de Maio nas nossas Cantinas de Gualtar e Azurém.



Buffets temáticos de Gastronomia Internacional

No intuito de cativar e satisfazer os utentes do Restaurante Panorâmico, o DA lança buffet's temáticos destinado a todos os que pretenderem degustar sabores de outros povos - Grécia a 11 e 12 de Junho e Itália dias 18 e 19 de Junho.

SASUM

# Distúrbios Alimentares Emergentes

*Se é um facto que em Portugal as taxas de obesidade são cada vez maiores, é igualmente verdade que o culto do corpo magro, a obsessão pelas dietas e os distúrbios alimentares que lhe estão associados também fazem parte da realidade nacional.*

Departamento Alimentar  
rest.gualtar@sas.uminho.pt

As dietas – a maioria desequilibradas – deixaram de ser pontuais para passar a permanentes e o seu desfecho nem sempre é igual em todas as pessoas: umas tornam-se super magras, quase anorécticas; noutras, o efeito iô-iô de dietas consecutivas fá-las engordar ainda mais do que quando começaram. O grande problema

está no surgimento de novos tipos de transtornos relacionados com a alimentação.

Um dos mais recentes é a Ortorexia Nervosa, que consiste na obsessão de comer saudavelmente. Quem sofre dela não ingere nada sem ler os rótulos ou outras informações nutricionais.

Este problema pode mesmo levar a uma fuga aos restaurantes ou mesmo uma recusa a convites para almoço ou jantar entre amigos por não saberem o que irão comer ou como será confeccionada a comida, chegando ao ponto de nunca “prevaricarem”, nem mesmo em ocasiões especiais.

Os distúrbios alimentares mais vulgares e “clássicos” são: - Anorexia Nervosa: caracteriza-se por um medo intenso de engordar, mesmo quando a magreza é bem visível, por uma perda superior a 15% em relação ao peso esperado

e por uma alteração significativa da percepção do tamanho e forma corporais;  
- Bulimia Nervosa: caracteriza-se por episódios de ingestão compulsiva, que consistem em comer, num curto período de tempo, uma quantidade anormalmente grande de comida, regra geral alimentos “proibidos”, como doces ou ricos em hidratos de carbono, seguidos de reacções de purga, como vomitar ou usar laxantes, diuréticos ou outros medicamentos, fazer jejum e exercício físico em excesso.  
- Ingestão Compulsiva: síndrome persistente e frequente de ingestão compulsiva de uma

grande quantidade de comida, com a sensação de perda de controlo sobre o acto de comer, não sendo acompanhada por comportamentos compensatórios necessários para o diagnóstico de bulimia nervosa.

Dado que qualquer distúrbio alimentar pode acarretar graves prejuízos para a saúde, convém estar atentos aos sinais e procurar auxílio médico.

É de senso comum que o equilíbrio é fundamental em tudo, e no que toca às questões alimentares a regra deveria aplicar-se com rigor!

# Exposição “ALMA DE VIAJANTE”

*O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), em parceria com a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) está a levar a cabo uma exposição nas Cantinas dos SASUM sob o tema “Alma de Viajante” de Filipe Morato.*

Departamento Alimentar  
rest.gualtar@sas.uminho.pt

Decorreu na Cantina Gualtar entre os dias 19 e 23 de Maio e na Cantina de Azurém de 26 de Maio a 6 de Junho, sendo exposta posteriormente no nosso Snack-Bar do Edifício dos Congregados. Em Setembro acompanhará ainda a reabertura da Cantina de St.ª Tecla.

Filipe Morato é um antigo estudante da Universidade do Minho que realizou uma volta ao mundo em 14 meses escrevendo crónicas e registando as melhores imagens através das suas fotos.

Tal como relata no seu Livro “Catorze meses a viajar de forma solitária pelo mundo é seguramente uma experiência única. Ao longo dessa aventura, marquei encontro com acontecimentos dramáticos como

o tsunami, na Ásia, ou as manifestações populares, na Bolívia, e fui acumulando memórias intensas que recupero agora.

Um balanço final dividido em três partes e que começa com os momentos mais marcantes vividos entre a Europa e a Indochina...” Ainda bem que parti. Valeu a pena”. Foram concertiza momentos marcantes e inesquecíveis, e esta exposição tem o objectivo de nos mostrar um pouco desta odisséia.

Caso tenham interesse em explorar um pouco mais a experiência de Filipe Morato podem consultar em: <http://www.almadeviajante.com/voltaomundo.php>



Loja UMinho

ENTRE e descubra as novidades



Gravata



Boné



Emblemas



Porta-chaves



Caneta Parker





Hold-up



Toalha





Bolsa Telemóvel









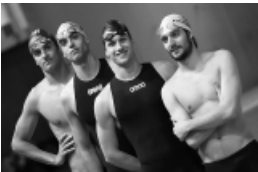


DESPORTO  
final four luf



UMinho presente em Torneio Internacional

A equipa de Pólo Aquático da UMinho esteve presente no Torneio Internacional do Estádio Universitário de Lisboa (EUL) a 17 e 18 Maio. Além da equipa anfitriã e a UM, estiveram presentes o Sporting Clube de Portugal e uma Selecção de Masters Internacionais.



"Momentos de um Gigante adormecido"

Decorreu no Bar da Cantina da UMinho em Gualtar, uma exposição fotográfica de Nuno Gonçalves relativa a alguns dos melhores momentos do desporto universitário nacional durante o ano lectivo de 2006/07. A exposição será novamente exibida em local e data a indicar brevemente.

# Futsal vice-campeão... outra vez

**O** futsal da AAUMinho não conseguiu, naquela que foi provavelmente a última edição da LUF, entrar no restrito clube de vencedores desta competição. Após uma electrizante meia-final onde venceram por 4-3 o IPLeiria após prolongamento, os minhotos viriam a sucumbir na final às mãos da AAUBI por um tangencial 3-2.

Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

A Associação Académica de Coimbra (AAC) organizou nos passados dias 7 e 8 de Junho, no Pavilhão Multidesportos de Coimbra, a 6ª edição da Final Four da Liga Universitária de Futsal (LUF).

Contando com a presença das quatro equipas que se apuraram em 1º e 2º lugar das Zonas Norte e Sul - Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), Associação Académica da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (AAUTAD), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) - esta Final Four ficou marcada por duas grandes

com Ruizinho, atleta que já defendeu as cores do Benfica.

O IPLeiria entrou a todo o gás nesta partida, fazendo uma impressionante circulação de bola. Remetida quase exclusivamente à defesa nos primeiros dez minutos a AAUMinho quase que nem "cheirou" a redondinha.

Os leirienses com Ruizinho a comandar as operações, acabariam inevitavelmente por chegar ao golo. Mário Silva após um roubo de bola em zona proibitiva fez o 1-0, cabendo a Victor Rodrigues ampliar a vantagem no marcador para um justo 2-0.



para reduzir a diferença no marcador.

No regresso dos balneários, a toada de jogo manteve-se a mesma, com a AAUMinho a literalmente encostar o IPLeiria às cordas, dando um autêntico sufoco nos leirienses. Estes, apenas a espaços saíam do seu meio campo, procurando levar perigo em venenosos contra-ataques.

Com o tempo a passar sem que o esférico tocasse o fundo das malhas da baliza do guardião de Leiria, o técnico da AAUMinho, Pedro Palas, assume, o risco de colocar a equipa a jogar com o guarda-redes avançado, procurando provocar desta forma desequilíbrios no esquema táctico do IPLeiria. Esta sempre arriscada opção veio a demonstra-se acertada. A cinco minutos do fim Ruizinho faz auto-golo após passe de Luis Resende, cabendo ao mesmo Luis empatar a contenda a escassos 11 (!) segundos do fim.

No prolongamento os esquerdinos da AAUMinho voltaram a ditar as leis. Magalhães cruza e Marrocos pleno de oportunidade faz o 3-2. Numa altura em que ambas as equipas estão com seis faltas, Magalhães num livre de 10 metros faz o 4-2. O Leirienses a atacar agora em 5-0 ainda reduziram para 4-3 por intermédio de Micael Domingues, mas já foi tarde demais. Com o apito final do árbitro, houve uma explosão de alegria no banco minhoto, que se vê assim pela segunda vez em três anos, na final da Final Four da LUF.

Magalhães, o homem do jogo, viu a partida desta forma: "Foi um jogo de muita luta. Acreditamos sempre que era possível dar a volta ao resultado. Depois com mais cabeça e menos coração, conseguimos uma vitória justíssima"

A final iria colocar frente a frente a AAUMinho e a AAUBI, que havia derrotado na outra meia-final a AAUTAD por 5-3, após prolongamento.

No jogo da verdade, os minhotos entraram melhor, e cedo abriram a marcha do marcador, pelo inevitável esquerdino, Luis Resende. A AAUMinho dominou por completo os primeiros dez minutos, tendo neste período desperdiçado diversas oportunidades de golo.

Como quem não marca arrisca-se a sofrer, os beirões haveriam de dar a volta ao resultado ainda antes do final da primeira parte. Paulo Bastos num livre de 10 metros e Luis Marques após jogada de entendimento, colocaram a AAUBI em vantagem, numa altura em que pouco haviam feito para a merecer.

A segunda parte traria apenas mais dois golos, um para cada lado. A AAUBI fez o 3-1 por intermédio de Carlos Santos, sendo que já perto do final, Bruno António reduziu para 3-2.

Até ao apito final do árbitro a AAUMinho bem tentou remar contra a maré, mas só se pode queixar de si própria. Por duas

vezes teve o empate na mão, mas não o conseguiu consumir após perdidas na cara do guarda-redes adversário. Após o apito final, foi a natural explosão de alegria no banco beirão, enquanto que por sua vez, os minhotos sentiam a amargura de ter tido o pássaro no mão e o terem deixado fugir.

Resende, uma das figuras nesta Final Four, mostrava-se resignado, afirmando "Qualquer uma das duas equipas merecia vencer. Foi um jogo bem disputado, com grandes oportunidades de golo, para ambos os lados por isso aceita-se este resultado."

Magalhães por sua vez preferiu salientar "o grande infortúnio por termos perdido logo no início da meia-final o Eduardo (Ferrugem). Este segundo lugar é dedicado a ele e ao Dr. Paisana que mais uma vez fez tudo para termos todas as condições para lutar pela vitória, durante uma época desgastante".

Numa altura em que se fala que a LUF tem os seus dias contados, tudo indica que voltará a imperar o modelo competitivo dos Torneios de Apuramento, a AAUM pode ter desperdiçado uma oportunidade única de se juntar ao clube de equipas que venceram esta prova: UTL, AAUBI, AAUTAD e AAC.



meias-finais (apenas resolvidas no prolongamento) repletas de emoção e incerteza até ao apito final dos árbitros.

A primeira meia-final pôs frente-a-frente a equipa mais forte no papel desta prova, o IPLeiria, e a teoricamente mais fraca AAUMinho. Das quatro equipas presentes, o conjunto minhoto era o único que não dispunha nas suas fileiras de atletas da 1ª divisão, enquanto, por sua vez, os leirienses contavam por exemplo,

A partir daqui notou-se algum "acomodar" por parte dos atletas da cidade do Lis, que tiraram o pé do acelerador e começaram a jogar numa lógica de gestão do resultado. Erro crasso. Os minhotos começaram a ganhar confiança, e com um inspiradíssimo José Magalhães a liderar a reviravolta, assumiram a iniciativa de jogo. Nos últimos 7 minutos deste primeiro tempo só deu AAUMinho, tendo a dupla de esquerdinos Resende/Magalhães dispôs de algumas oportunidades







Prémio OIKOS 2008

O prémio anual OIKOS (*International Student Organisation for Sustainable, Economics and Management*) para estudantes visa recompensar projectos no domínio do ensino superior para o desenvolvimento sustentável. O prazo para envio de candidaturas é 30 de Setembro de 2008.



AAUMinho 5ª no TNU de Rugby

A Associação Académica da Universidade do Minho marcou presença no TNU realizado dia 20 Maio em Coimbra. Com duas vitórias e uma derrota, os minhotos classificaram-se no 5º lugar em 9 equipas. Venceu a AAC, seguida do IPC e UNL.

DESPORTO  
fases finais cnus

# Prestações minhotas nas Fases Finais

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) esteve bem representada nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) por nove equipas. As competições realizaram-se em Aveiro de 27 de Abril a 2 de Maio e os estudantes da academia minhota arrecadaram 12 medalhas (5 de ouro, 4 de prata e 3 de bronze), um resultado aquém dos últimos anos.

Carlos Daniel Rego  
cadyel@gmail.com

Nas modalidades colectivas, o maior destaque vai para a equipa feminina de voleibol que venceu o CNU da modalidade pelo segundo ano consecutivo. As estudantes da AAUMinho chegaram à medalha de ouro depois de ultrapassaram, na final, a equipa da Associação Académica de Coimbra, por 3-1

e Bruno Vasconcelos alcançou o terceiro lugar na prova de salto em altura.

A lista de medalhados da AAUMinho prossegue com o Basquetebol feminino. Na edição deste ano, as atletas minhotas surpreenderam todas as



(AEISMAI). O resultado final foi de 31-26, favorável aos maiatos. Apesar de tudo, a presença da formação minhota em Aveiro valeu mais uma medalha de prata para a sala de troféus da AAUMinho.

Também de prata ao peito saiu o minhoto Henrique Castro. O campeão nacional universitário de xadrez da edição do ano passado não conseguiu vencer, este ano, a prova, mas, mesmo assim, alcançou mais um segundo lugar para a AAUMinho. O primeiro lugar, esta época, ficou assim para o xadrezista da Universidade do Porto, João Costa. Orphe Bolhari, da AAUMinho, também teve uma boa prestação, ficando a um passo das medalhas, na quarta posição.

O Hóquei Patins é outra das modalidades que vai figurar no quadro das medalhas da AAUMinho deste ano. A equipa minhota não conseguiu chegar à final da final-four, (derrota, por 8-2, contra a UP), mas redimiu-se no jogo que atribuiu o terceiro lugar, levando de vencida os estudantes da AAUAV, por 6-2. A equipa do Instituto Politécnico do Porto (IPP) derrotou, na final, a congénere da UP, por 3-0, sagrando-se, deste modo, campeão nacional universitário.

De fora do pódio, ficaram as equipas de Futebol 11, Voleibol masculino e Basquetebol masculino. Destas o Voleibol foi a única que não conseguiu passar a primeira fase. A formação da AAUMinho perdeu os dois jogos que tinha pela frente na fase de grupos, primeiro frente ao Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e depois contra a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, ambos pelo mesmo resultado, 2-0.

Já a formação de Basquetebol, passou a fase de grupos, com uma vitória frente à Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (127-26) e uma derrota contra a equipa da casa, AAUAV (43-58), mas acabou por cair na segunda fase depois de perder ante a AAC, pelo

modalidades, a fase final do CNU de Badminton não se realizou em Aveiro, mas em Braga, nos dias 24 e 25 de Abril. Em vésperas de acolher o Mundial Universitário de Badminton, a Universidade do Minho e os seus atletas tinham aqui uma oportunidade para ensaiar o grande evento.

Na vertente individual, o estudante do Minho, Rui Almeida, foi o único a chegar ao pódio. O atleta minhoto alcançou a medalha de bronze depois de derrotar José Silva, da AAC, por 2-1 (22-20; 10-21; 15; 13), no jogo que decidia o terceiro lugar da prova. A final foi discutida pelos atletas da AAC Nuno Santos e Paulo Alveno, com a sorte a sorrir a Santos que venceu o seu companheiro de equipa, por 2-0.

No quadro feminino, a aluna da



(25-19; 25-21; 22-25; 25-21). Até lá, a formação minhota não tinha perdido nenhum set, ganhando todos os jogos por 3-0. Por seu lado, a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) ficou no terceiro lugar da prova após ter derrotado a equipa da casa, a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAV), por 3-1.

As restantes medalhas de ouro da AAUMinho foram alcançadas nas modalidades individuais. No Ténis-de-Mesa, o aluno de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA), Joni de Sousa, revalidou o título de campeão universitário, mesmo depois de ter estado a perder, na final da prova, por 2-0. Apesar do mau começo, o estudante minhoto conseguiu dar a volta e venceu o aluno da Associação Académica da Universidade da Madeira (AAUMa), Afonso Vilela, por 3-2.

expectativas e alcançaram o segundo lugar. A formação, orientada por João Chaves, fez um percurso irrepreensível, durante toda a prova, perdendo apenas na final frente à equipa da AAC, por 40-72. Na luta pelo terceiro lugar, a AAUAV foi mais forte e venceu Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (AEISEG), por uns contundentes 43-14.

Do lado das desilusões, aparece, em primeiro plano, a equipa de Andebol Maculino. Os estudantes minhotos partiam para Aveiro como favoritos, mas não conseguiram revalidar o título alcançado o ano passado em Braga. Depois dos bons resultados da fase de apuramento, os minhotos cederam na final do torneio, frente ao conjunto da Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia



Por sua vez no CNU de Atletismo de pista ao ar livre, a AAUMinho subiu ao lugar mais alto do pódio por três vezes. Paulo Ferreira, nos 110 m barreiras, Filomena Costa, nos 3000 m e Ercília Machado, nos 1500 m, sagram-se campeões nacionais universitários. Ainda deste CNU, Mário Silva trouxe duas medalhas para o Minho (uma de prata no salto em comprimento e uma de bronze no salto em altura)



conseguiram ultrapassar a formação da AAUV, que venceu o jogo apenas por um gol de diferença, 3-2.

Mais duas medalhas no CNU de Badminton realizado em Braga.

Ao contrário da maioria das

AAUMinho, Ângela Leite, conquistou mais uma medalha para a UMinho, desta vez de prata. A atleta da academia minhota obteve o segundo lugar depois de perder o jogo da final, por 2-0, frente à estudante da UP, Daniela Silva.







Reunião Técnica FADU


Realiza-se no próximo dia 17 de Junho na sede da AAC a Reunião Técnica da FADU. Com este encontro a FADU pretende fazer um balanço e preparar a próxima época desportiva. O objectivo é analisar o panorama actual das suas actividades e discutir o seu modelo futuro.



Identidade Electrónica: acesso em toda a UE

A Comissão Europeia deu a conhecer um projecto-piloto destinado a garantir o reconhecimento transnacional dos sistemas nacionais de identidade electrónica e a facilitar o acesso aos serviços públicos em 13 Estados-Membros, incluindo Portugal.

# Serviços Desportivos da Universidade de Radboud

 Esta nova secção abre um espaço de divulgação de serviços desportivos nacionais e internacionais de referência. A promoção insere-se numa estratégia de consciencialização das boas práticas existentes, podendo servir de base para estudos de benchmarking.

Fernando Parente  
parente@sas.uminho.pt



colocado na paisagem com a deslocação das bicicletas, a cidade é bastante verde e arborizada, a construção é horizontal e composta fundamentalmente por vivendas com amplos jardins. Respira-se qualidade, observa-se organização e sente-se segurança.

A Universidade de Radboud, cujo Campus se situa a cerca de 5 km do centro da cidade, inaugurou em 2005 um complexo desportivo universitário moderno e funcional, onde cerca de 14.000 utentes fazem a sua actividade física e desportiva. Neste complexo podem fazer-se 70 modalidades diferentes, enquadradas por técnicos desportivos pertencentes ao "Universitair Sportcentrum" e com a ajuda de 34 Clubes Desportivos liderados por estudantes.

Os estudantes pagam entre 65€ e 120€ por ano lectivo para poder usar as instalações de forma regular e taxas adicionais para poderem frequentar actividades pontuais. O programa de actividades é dividido pelas áreas de Fitness através de salas modernas e bem apetrechadas para estas actividades, Cursos de diferentes modalidades em classes de 80 minutos durante 10 a 12 sessões, Sessões Pontuais para quem que realizar uma actividade de grupo com instrutor em pavilhão ou ginásio, Aulas Expresso com 3 níveis de dificuldade em que é necessário efectuar uma reserva, Competições Inta-Muros por equipas para participar em torneios de diferentes modalidades, Prática Livre em regime de aluguer ou de ocupação livre de diferentes desportos e instalações e Clubes Desportivos liderados por estudantes com componente competitiva regional, nacional e internacional.

Mas a Universidade de Nijmegen, em termos desportivos é também conhecida na Holanda e Internacionalmente pela "Batavierenrace", uma das maiores provas de atletismo no mundo. Este evento decorre anualmente e tem a sua próxima edição, a 37ª, no dia 25 de Abril de 2009. A prova tem um percurso de 175 km e cada equipa é constituída por 25 pessoas (17 rapazes e 8 raparigas). O início da prova dá-se no Centro Desportivo da Universidade de Nijmegen e acaba na Universidade de Twente, tendo durante o seu traçado uma passagem pela Alemanha.

Todos os anos participam cerca de 8000 estudantes universitários, na sua grande maioria holandeses, mas cada vez mais se



recebem participantes de outros países, como é o caso da Eslovénia, Grã-Bretanha, França, Alemanha e Suíça.

também em celebração na maior festa universitária que decorre no Campus Universitário de Twente onde acorrem mais de 13.000



O número elevado de participantes já valeu uma referência a esta prova no famoso livro dos recordes, o Guinness Book. A maior prova desportiva universitária da Holanda, acaba

peçoas.

Pode consultar os detalhes deste evento, que é um misto de desporto vigoroso e recreativo em [www.batavierenrace.nl](http://www.batavierenrace.nl).

Nijmegen é uma cidade situada na parte este da Holanda, não muito longe da fronteira com a Alemanha. É considerada a cidade mais antiga da Holanda, tendo celebrado dois mil anos de existência em 2005. É a maior cidade do sudeste do país.

A proximidade com a Alemanha teve uma consequência bastante negativa no ano de 1944 durante a 2ª Guerra Mundial, quando as tropas americanas bombardearam por engano e de forma "pesada" o centro da cidade pensando que estariam a atacar a cidade alemã de Kleve.

Nijmegen tem 160.962 habitantes e uma população universitária de aproximadamente 25.000 pessoas. Como a generalidade das cidades holandesas, o relevo desta cidade é plano, o que permite aos seus habitantes a deslocação tradicional e regular em bicicleta na rede de ciclo vias colocadas ao lado das estradas. Nem mesmo o Outono e Inverno rigorosos alteram o uso da bicicleta enquanto meio privilegiado de deslocação de todos os seus habitantes, sejam eles crianças, adultos ou seniores.

Para além do ambiente saudável







AAUMinho de ouro no CNU Taekwondo

A AAUM revalidou o título nacional colectivo de Taekwondo, no passado dia 16 de Maio na Covilhã. Os estudantes da academia minhota conquistaram ainda 2 medalhas de ouro, 3 de prata e 2 de bronze nas categorias individuais, contribuindo assim para a classificação de equipas.



Estatística de atletas no Troféu Reitor 08

O total de atletas inscritos nesta edição do Troféu Reitor foi de 594, distribuídos da seguinte forma: 56 voleibol, 80 basquetebol, 328 futsal masculino, 60 futsal feminino, 5 xadrez, 19 squash, 12 badminton, 16 ténis de mesa e 18 no ténis.

DESPORTO karting

6º Grande Prémio do Campeonato UMKarting

O campeonato UMKarting regressou ao Kartódromo de Baltar, para disputar o 6º GP da época 2007/08. A prova, com 48 pilotos inscritos, decorreu durante a manhã do dia 24 de Maio. Como tem sido habitual nesta Primavera, o dia apresentou-se enevoado e com chuva. Disputaram-se cinco corridas, duas da divisão A e três à divisão B.

Luís Cunha  
lcunha@fisica.uminho.pt

Na Corrida A1, a pista apresentou-se muito molhada. Pole-position para João Moreira, seguido de Luís Cunha e de Rui Ramalho. José Moreira arrancou bem e manteve a primeira posição durante toda a corrida. Luís Cunha cometeu dois erros no princípio da corrida que o atiraram para o último lugar (19º), tendo durante a corrida recuperado até 16º, com a segunda volta mais rápida da corrida.

Rui Ramalho, que arrancou muito bem, alcançou a segunda posição. Não houve discussão para os dois primeiros lugares, mas para os lugares seguintes a luta foi muito animada. A vantagem foi para o Luís

se a uma fuga de Eurico que fez uma corrida absolutamente à vontade. Foi a sua primeira vitória na divisão A. Para as posições seguintes a luta entre 6 pilotos foi intensa, com várias trocas de posição. João Moreira levou a melhor neste sexteto, que acabou separado por 1.5 s.

A volta mais rápida da corrida e do dia foi efectuada por Eurico Fonseca (1:03.439).

Classificação A2:  
1º Eurico Fonseca (14 voltas)  
2º Rúben Azevedo (a 9.144s)  
3º João Moreira (a 9.442s)  
[19 pilotos]

Na corrida B1 tanto os treinos



Classificação B1:  
1º João Peixoto (12 voltas)  
2º Duarte Veiga (a 2.265s)  
3º António Couto (a 36.413s)  
[16 pilotos]

A corrida B2 teve treinos com a pista ainda molhada, mas que foi secando ao longo da corrida. Nova pole-position para João Peixoto com Duarte Veiga a acossá-lo e Reinaldo Fonseca.

A corrida entre os 3 pilotos da frente foi muito animada e durou praticamente toda a prova, no entanto é de realçar a maturidade de Reinaldo Fonseca que inteligentemente esperou o momento para conquistar a liderança. Boa recuperação de Miguel Figueiredo de 13º para 9º. Melhor volta para Manuel Campos (1:09.257s).

Classificação B2:  
1º Reinaldo Fonseca (12 voltas)  
2º Duarte Veiga (a 1.549s)  
3º João Peixoto (a 2.522s)  
[17 pilotos]

A corrida B3 teve a pista completamente seca. Excelente pole-position para o rookie Valter Fernandes seguido de Reinaldo Fonseca e de Carlos Monteiro.

Corrida muito animada para as posições da frente mas que foi

vantajosa para o outro rookie – Carlos Monteiro com uma vitória completamente merecida. Nova prova muito boa de Reinaldo Fonseca.

Volta mais rápida para o vencedor Carlos Monteiro (1:04.178).

Classificação B3:  
1º Carlos Monteiro (14 voltas)  
2º Reinaldo Fonseca (a 1.058s)  
3º Thomas Farran (a 1.511s)  
[16 pilotos]

No Grand Prémio anterior, disputado em Viana do Castelo no dia 19 de Abril, sob uma forte chuvada, os vencedores foram José Moreira e Carlos Dias (Divisão A), Luís Soares, Joaquim Abreu e Carlos Monteiro (Divisão B).

Após 6 provas as classificações são as seguintes:

Campeonato UMKarting  
1º João Moreira 192  
2º Luís Cunha 158  
3º Luís Gachineiro  
3º Victor Fernandes 127.

Troféu AAEUM:  
1º Luís Cunha 125  
2º Carlos Dias 101  
3º Duarte Veiga 97.

Troféu Alunos UM:  
1º José Nogueira 124  
2º João Peixoto 95  
3º Carlos Monteiro 59.

A próxima prova está marcada para 28 de Junho no kartódromo de Braga.



Gachineiro que levou a melhor relativamente a um grupo de 5 pilotos que acabaram separados por 3s. A volta mais rápida desta corrida foi efectuada por João Moreira (1:18.599s).

Classificação A1:  
1º João Moreira (12 voltas)  
2º Rui Ramalho (a 14.553s)  
3º Luís Gachineiro (a 22.431s)  
[19 pilotos]

Na corrida A2, a pista já se encontrava praticamente seca, o que se reflectiu de imediato nos tempos por volta. A pole-position foi obtida por Eurico Fonseca (1:04.675) seguido de João Moreira (a 0.5s) e Rúben Azevedo (a 0.6s). Após a partida assistiu-

como a corrida foram efectuados com a pista completamente molhada. Pole-position de João Peixoto, seguido de Duarte Veiga (a 0.1.1s) e de André Pregitzer (a 1.2s).

Após a partida os dois primeiros classificados da grelha afastaram-se rapidamente do restante pelotão. A luta que travaram acabou favorável a João Peixoto. De realçar a recuperação de António Couto de 7º para 3º, de António Pelaez de 12º até 7º, mas particularmente a de Rafael Pelaez de 13º para 4º (!!!).

A melhor volta da corrida foi efectuada por Duarte Veiga (1:20.466s).





DESPORTO  
mundial universitário badminton



CMU Badminton 2010 na China Taipé


A Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) atribuiu a organização do 10º Campeonato do Mundo Universitário em Badminton à China Taipé. A data proposta para a realização do evento é de 31 Agosto a 5 Setembro.



Conferência "Dynamics & Applications"

A temática desta conferência, em honra de Maurício Peixoto e David Rand, serão os sistemas dinâmicos e suas aplicações à biologia, economia, indústria, física, psicologia, robótica. Inscrições abertas, preferencialmente até 30 de Junho de 2008.

Medalhas do Mundial Universitário de

 Foi em grande festa e com as emoções ao rubro que terminou o 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton que decorreu na UMinho de 5 a 10 de Maio. Foi no último dia que se viveram alguns dos momentos mais importantes do evento, como a competição das semi-finais e finais e a consagração dos campeões nas várias vertentes, os quais subiram ao pódio para receberem as medalhas pelos títulos alcançados, enquanto eram hasteadas as bandeiras dos seus países.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia terminou com o abaixar da bandeira da FISU que foi entregue ao país organizador do próximo Campeonato Mundial Universitário de Badminton em 2010, a China Taipé.

O mundial chegou ao fim e o domínio dos orientais foi bem patente. Foram medalhas as atletas da China, Tailândia, Coreia, China Taipé, Indonésia e Japão, sendo a única excepção a equipa da Polónia, medalha de bronze na competição de equipas.

Entre os campeões ficaram o chinês Pengyu Du na categoria de singulares masculinos e a atleta chinesa Yihan Wang na categoria de singulares femininos. Na categoria de pares mistos Patiphat Chalardchalaem e Kunchala Voravichitchaikul da Tailândia foram os vencedores, enquanto na categoria de pares masculinos Mohammad Ahsan e Bona Septano da Indonésia e as tailandesas Aroonkesorn e Voravichitchaku em pares femininos, subiram ao lugar mais alto do pódio.

A selecção chinesa sagrou-se ainda campeã mundial universitária por equipas, vencendo na final a Tailândia e demonstrando que são a grande potência mundial da modalidade.

Durante uma semana foram centenas, os atletas de todo o mundo que a Universidade do Minho acolheu no seu pavilhão desportivo. Foi batido o recorde de participantes em campeonatos desta natureza. A UMinho recebeu 22 países de quatro continentes (Europa 12, Ásia 8, Oceânia e América um cada). Foram acreditados 163 atletas (89 masculinos e 74 femininos) e 74 oficiais. A organização contou ainda com um staff de 178 elementos, 45 guias, 2 árbitros, 33 umpires, 69 juizes de linha, 6 elementos da FISU e os 10 membros do comité organizador. Estiveram ainda presentes 5 elementos da Yonex e um elemento da Confederação Europeia de Badminton, totalizando assim 586 credenciações oficiais.

Como esperado, estiveram presentes as potências mundiais na modalidade destaque para a China, a Tailândia, e a China Taipé. Tivemos ainda presentes atletas de top mundial, 14 dos quais já apurados para os Jogos Olímpicos de Pequim.

Este foi o primeiro evento do género declarado como evento de Interesse

todos os participantes e desejaram boa sorte a todos os atletas. Foi feito o "Juramento do Atleta", através do qual se comprometeram a respeitarem os regulamentos do Mundial. Tendo por base o espírito de amizade, fair-play e espírito desportivo pela honra do país que representa e do progresso do desporto universitário.



Competição por equipas

A competição por equipas abriu o campeonato. Esta decorreu nas categorias de pares femininos e masculinos e pares mistos. A selecção portuguesa ficou colocada no grupo A, tendo por adversárias a Polónia e a Alemanha. A equipa anfitriã fez a abertura da competição

contra a selecção da Polónia, mas a primeira prova não correu da melhor forma e a equipa Lusa perdeu o primeiro confronto. No segundo jogo os portugueses venceram a Alemanha e passaram em segundo no grupo. Na segunda ronda o confronto foi com a China Taipé, vencedora do grupo D. Portugal perdeu por 3-0 não conseguindo a passagem aos quartos de final e terminando desta forma a sua caminhada na competição. A equipa das "quinas" ficou-se pelo nono lugar que acaba por ser bastante positivo. Nos quartos de final os jogos tiveram como denominador comum o equilíbrio. A Tailândia superiorizou-se à Indonésia vencendo por 3-0. A China ganhou ao Japão por 3-1. A Coreia do Sul levou a melhor sobre a equipa da China Taipei, vencendo por 3-1. No único embate europeu dos quartos de final, a Polónia conquistou um lugar entre as equipas asiáticas. Nas meias-finais a China não teve dificuldades em eliminar a Coreia do Sul, por 3-0. Mais disputado foi o jogo entre a Tailândia e a Polónia, mas a única equipa europeia perdeu por 3-1. Na final, a China sagrou-se campeã mundial universitária de Badminton. No jogo do título, a China venceu a sua congénere tailandesa por 3-0. Em apenas três jogos os chineses demonstraram que são uma das grandes potências da modalidade. Competição individual

A competição individual foi disputada nas categorias de pares mistos, pares femininos e masculinos e singulares femininos e masculinos. Na competição de pares mistos Luis Silva e Ângela Leite foram os atletas portugueses que abriram as competições, não conseguindo vencer os adversários da Malásia, bem com João Graça e Alice Silva derrotados pela outra dupla do mesmo país. Apenas Alexandre Paixão e Vânia Leça conseguiram ganhar por 2-0 à dupla mista francesa, apurando-se para a terceira ronda. Em singulares femininos Telma Santos fez uma boa competição, mas perdeu por 2-0

frente à atleta russa, Olga Golovanova. Foi nos singulares masculinos que os atletas portugueses mais se afirmaram. Com as vitórias de Nuno Santos e Alexandre Paixão nos seus primeiros jogos. Em pares masculinos as equipas portuguesas não foram além da 1ª ronda. Nos pares femininos as atletas portuguesas também se ficaram pelo caminho na primeira etapa. A participação portuguesa terminou com o jogo de Alexandre Paixão. O último sobrevivente da comitiva portuguesa perdeu nos oitavos de final com o atleta da Indonésia, Achmad Rivai, jogo com o qual Portugal se despediu do Mundial. Nos singulares masculinos Pengyu Du sagrou-se campeão mundial ao derrotar na final o atleta da China Taipei, Sheng-Shiun Liao. Em singulares femininos a chinesa Yihan Wang foi a vencedora derrotando na final a coreana Kim Mun Hee, por 2-0. Nos pares mistos Patiphat Chalardchalaem e Kunchala Voravichitchaikul (Tailândia) acabaram por sair vencedores da final contra Chia-Min Wang e Pei-Rong Wang (Taipei), por 2-1. Nos pares masculinos Mohammad Ahsan e Bona Septano da Indonésia sagraram-se campeões da categoria ao vencerem os coreanos Hi Hoon Han e Tae Il Han, por 2-0.

Na última categoria, os pares femininos, as tailandesas Aroonkesorn e Voravichitchaku conseguem a vitória da final, por 2-0, sobre as atletas japonesas Nakahara e Sekia, sagrando-se, assim, campeãs mundiais universitárias na categoria.

O dia 10 de Maio marcou o final do CMUB onde durante uma semana vários foram os atletas de todo o mundo que a Universidade do Minho acolheu no seu pavilhão desportivo.

O domínio asiático foi total como já se adivinhava, não fossem eles a força mundial da modalidade.







Acreditações no CMU Badminton

Um total de 586 creditações foram feitas sendo 163 atletas (89 masculinos e 74 femininos), 74 oficiais, 178 staff, 45 guias, 2 árbitros, 33 umpires, 69 juizes de linha, 5 Yonex, 1 Confederação Europeia, 6 FISU e 10 Comité Organizador. Estiveram representados 28 países.



Acção de formação AAEUM

A Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho vai organizar um curso de formação "Gestão Comercial" dias 16, 18, 25, 30 Junho, 02 e 07 Julho (19h/22h). As inscrições para esta formação já se encontram abertas. Mais informações em [www.aaeum.pt](http://www.aaeum.pt)

DESPORTO mundial universitário badminton

Badminton foram para o Oriente

Roque Teixeira  
Presidente CO



Como Presidente do Comité Organizador, como descreve o resultado final depois do longo período de preparação?

Desde o dia de candidatura que a Organização teve como objectivo organizar o melhor evento de sempre, de modo a ajudar o Desporto Universitário e o Badminton em Portugal. Esta maratona de 2 anos decorreu com a meta a ser atingida penso que da melhor maneira possível.

Tendo em conta todo o feedback que fomos recebendo, o resultado final só pode ser considerado bastante positivo. Desde a organização até aos atletas passando pelos umpires (árbitros), pela FISU e pelas instituições nacionais, todos acharam o evento com uma qualidade acima da média.

Qual foi a receptividade por parte das instancias internacionais e dos parceiros presentes?

Como referi, o retorno foi muito positivo tendo destacado acima de tudo o empenho e a atenção ao detalhe em tudo que era possível para tornar esta Competição memorável. De igual modo, os nossos valiosos parceiros também sentiram um retorno positivo. Acima de tudo, sendo esse o aspecto mais importante, os atletas presentes sentiram-se realizados.

Qual o momento mais marcante destes 2 anos de organização? Julga ter sido possível marcar a modalidade e o desporto universitário?

Destacar um momento que seja um marco neste evento não é tarefa simples mas se calhar a cerimónia de encerramento. A emoção de ter o trabalho terminado e do dever cumprido acho que é algo que não será fácil de esquecer. Se a isto juntar a reacção de todos os participantes ao evento que ali terminava, esse momento torna-se o mais marcante. A organização pretendia ajudar quer o Desporto Universitário quer o Badminton em Portugal e pretendia usar todo o mundial para o fazer.

Criámos um evento de badminton nunca antes visto no país e a modalidade e o desporto universitário saíram reforçados. Desde a alimentação ao alojamento, passando pela imagem e pela área de competição tudo foi preparado para que o nível do evento estivesse o mais elevado possível. Esperemos que esta qualidade não tenha morrido no passado domingo. Esperamos que os próximos torneios sejam mais e melhores ainda. Porque há capacidade e há qualidade.

Fernando Parente  
Secretário-geral CO



Como Secretário-geral e tendo em conta a função de interligação entre os diversos sectores envolvidos, que balanço faria do evento em termos organizativos?

A opinião geral dos participantes portugueses e que estão envolvidos na modalidade foi de que este Campeonato foi o melhor organizado em Portugal na sua História. A Universidade do Minho já tem alguma experiência na organização de grandes eventos internacionais e mantém a sua estrutura de recursos humanos estável o que facilita esta coordenação, à qual, é adicionada a participação voluntária dos estudantes, normalmente em massa e com qualidade, facilita o sucesso das organizações. Por outro lado a própria universidade e os seus serviços dão uma grande ajuda na disponibilização de meios tanto materiais como humanos. No final do evento tivemos a sensação que todos os participantes saíram com uma imagem muito positiva de Braga e de Portugal.

O que destacaria como o momento mais alto e mais baixo do evento?

O momento mais alto do Campeonato foi o último dia em que decorreram as finais. Ter num evento de um desporto individual mais de 10 atletas que vão estar no Jogos Olímpicos é sem dúvida uma garantia de espectáculo desportivo de alto rendimento. Tão cedo não teremos Badminton desta qualidade em Portugal, quem veio assistir, ficou de certo impressionado e fã deste desporto. Como momento mais baixo, talvez o primeiro dia onde tivemos alguma dificuldade na

organização dos transportes, mas que no entanto foi rapidamente resolvida e que não afectou o regular desenvolvimento da competição desportiva.

Após mais um evento de sucesso, qual será o próximo desafio para esta organização?

O próximo desafio é sem dúvida realizar um bom relatório e avaliar todas as áreas de organização no sentido de criar valor acrescentado ao Desporto na Universidade do Minho, ao Badminton e ao próprio Desporto Universitário Nacional. Ficamos motivados para continuar a apostar na organização de grandes eventos internacionais universitários, promover o Desporto Universitário e dar a conhecer os seus valores.

Pedro Dias  
Director Técnico CO



Na qualidade de responsável técnico do CMU Badminton, como viu o decorrer do evento?

De uma forma geral o evento correu muito bem, aliás, está foi também a análise feita pelo Delegado Técnico da FISU, pelo Juiz Árbitro da competição e pela larga maioria dos treinadores presentes na reunião de avaliação final. Deve-se ainda destacar duas coisas: o nível qualitativo geral dos atletas foi o mais elevado de sempre, quer em Campeonatos do Mundo Universitários, quer em Universiadas; por outro lado, as condições proporcionadas através da mais evoluída tecnologia usada em Campeonatos da Europa, do Mundo e em Jogos Olímpicos no que toca ao sistema de resultados em directo e online.

Julga que o nível organizativo esteve a par do nível competitivo?

Podemos dizer sem dúvida que sim. Se por um lado o nível competitivo esteve mais alto que normalmente seria espectacular, a parte organizativa não desmereceu em nada. Penso que ambas as partes se completaram à outra.

Que momentos destacaria ao longo da semana?

Há vários aspectos positivos que

merecem destaque, desde logo a vitória de Portugal à Alemanha na competição por equipas é um marco para o Badminton português tanto pelo nível e qualidade do opositor mas também pelas boas perspectivas que deixa para o futuro da modalidade nacional.

De ainda referir que o facto de termos proporcionado aos Umpires portugueses uma semana de contacto com badminton ao mais alto nível em termos competitivos e também no que se refere às novas tecnologias usadas que decerto vão ajudar em futuras prestações. Por fim é de destacar a constituição graças a este evento de um corpo de juizes de linha para futuras competições.

Nuno Santos  
Atleta da selecção nacional,



Teve oportunidade de estar no mundial anterior na China e ainda na Universiada na Tailândia, como compara esses dois momentos com o mundial realizado em Braga?

As Universiadas são um evento com uma dimensão superior. Penso que a melhor comparação poderá ser feita com o mundial na China. Apesar de também ter gostado muito do mundial da China, pela experiência nova que me proporcionou, pela simpatia e bom trato por parte dos organizadores, penso que o recente mundial realizado em Braga superou o anterior. A estadia foi bem melhor, a organização nas alimentações também, o pavilhão onde foram realizados os jogos também foi bastante melhor, para além de todo o apoio e disponibilidade de todo o staff para que nada faltasse aos jogadores. Foi sem duvida um dos melhores torneios que participei na minha carreira de jogador e sem duvida o melhor torneio alguma vez organizado em Portugal. Queria dar os meus parabéns a toda a Comissão Organizadora do Mundial de Universitários de Braga (Roque Teixeira, Pedro Dias, Fernando Parente, Paulo Ferreira e todos os seus colaboradores) pela mobilização e dinamismo que demonstraram, e pela excelente imagem que deram das nossas capacidades de organização de grandes eventos. Houveram duas situações que poderiam melhorar

ainda mais a qualidade do mundial de Braga, mas que foram alheias à organização. Quer no mundial da China, quer na prova de Badminton das Universiadas, estiveram presentes alguns dos melhores jogadores do ranking mundial, facto que foi impossível este ano devido à simultaneidade com uma prova internacional importante de equipas. Outra tem a ver com o publico presente nos pavilhões. Na China e na Tailândia, o pavilhão de jogos estava constantemente preenchido de público, uma vez que o Badminton é a modalidade rainha nestes países. Cá em Portugal, o Badminton ainda é pouco divulgado e, por essa razão, são poucas as pessoas a assistir aos jogos no pavilhão.

Como foi o espírito de equipa da selecção nacional?

O espírito da equipa foi sensacional o que tornou este torneio ainda mais agradável. Foram 6 dias muito bem passados. Muitos dos nossos atletas ainda não tinham tido a oportunidade de participar num torneio de universitários. Estes torneios têm um espírito diferente dos torneios normais, uma vez que têm um carácter menos competitivo e de maior confraternização e de partilha de experiências. Os nossos atletas assimilaram perfeitamente este espírito o que proporcionou momentos muito bem passados.

Para além disto, tivemos sempre connosco 3 pessoas fantásticas (Estêvão Cordovil, Margarida e Bernardo Direito) que nos ajudaram em tudo o que precisámos e que permitiram que a nossa moral fosse sempre elevada.

É a sua última participação no seio da competição universitária, no seguimento de um percurso honroso, que mensagem deixa aos muitos desportistas deste meio?

É com saudade que termino a minha participação no circuito universitário. Foram 4 anos com muitas viagens, muitas experiências novas, muitas amizades feitas, contactos realizados. Este meu trajecto proporcionou-me uma grande riqueza a nível pessoal.

Mas é também com alegria que deixo o circuito, pois sei que as pessoas responsáveis pelo desporto universitário, são pessoas sérias e responsáveis que trabalham arduamente para o promover.

Por isto, só posso dizer aos atletas que têm a oportunidade de participar, para não o deixarem de fazer, pois são experiências e pessoas fantásticas que podemos encontrar no deposto universitário.





Universidade do Minho no 2º EUC Ténis Mesa

A Universidade do Minho vai ter atletas presentes no 2º Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa que irá decorrer 19 a 22 Junho na cidade de Latina (Itália). É a segunda presença portuguesa e da Academia nesta competição.



Historial TUTORUM

Foi a 27 de Junho de 2005 que a Universidade do Minho apresentou o seu programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho. Actualmente estão 22 atletas de 9 modalidades desportivas.

# TUTORUM: Fernando Ribeiro

**Fernando Ribeiro, aluno de Enfermagem, apresenta-se como um dos mais promissores liberos do voleibol nacional. Produto das escolas de formação do Vitória de Guimarães, este jovem atleta é um dos nomes presentes em todas as convocatórias da equipa da Cidade Berço, tendo se sagrado nos últimos dois anos Vice-campeão Nacional.**

Alexandre Carvalho  
alexsousacarvalho@gmail.com

Em termos internacionais, as suas 46 internacionalizações - 6 ("A"), 3 (Sub-20), 14 (Sub-19), e 23 (Sub-17) – falam por si. De quinas ao peito há a destacar a sua presença em 2005 (com apenas 18 anos) no lote dos convocados para a qualificação para o Campeonato do Mundo e a medalha de ouro nos Jogos da Lusofonia em 2006.

UMDicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do voleibol e onde?

Fernando Ribeiro: Comecei a jogar aos 9 anos e iniciei no clube Esc Sec. Francisco de Holanda. Dois anos depois mudei para o Vitoria S.C. e até hoje jogo lá.

UMDicas: Achas que o voleibol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

F.R.: O voleibol fez-me crescer muito enquanto pessoa pois ajudou-me a saber ter capacidade de interagir em grupo, a ser responsável, a saber lidar com todo o tipo de pessoas, a saber

liderar, e com as viagens ajudou-me a perceber a diversidade cultural que existe. Cresci muito e fez de mim muito da pessoa que sou hoje.

UMDicas: Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

F.R.: De início fui por acaso para o voleibol e era um passatempo, pois era muito novo. A partir do momento em que rapidamente começou a tornar-se mais sério, tive sempre o apoio de toda a família, principalmente o apoio da minha mãe e irmã, que sempre estiveram lá. Foram as pessoas que me apoiaram desde sempre, nos bons e nos maus momentos. Devo-lhes muito esse apoio.

UMDicas: Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

F.R.: Treino 6 a 7 vezes por semana, por vezes treinos bidiários, normalmente um total de 20 horas semanais.

UMDicas: A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo?

F.R.: Normalmente treinar bem durante a semana significa que fizemos um bom trabalho, ou seja, tranquiliza-nos para o jogo. A ansiedade existe mas se for excessiva, torna-se o nosso pior inimigo. A diferença entre fazer um grande jogo e de fazer um jogo mau é muito pequena. Quanto à pressão é grande e vem de todos os lados pois a responsabilidade é enorme, mas também me motiva para me superar. A pressão e alta competição são indissociáveis, sendo que, se não conseguirmos lidar com ela, não temos as condições para jogar a alto nível. É bom sentir a pressão e torna-me cada vez melhor.

UMDicas: Quando foi a tua primeira vez de quinas ao peito e contra quem? Qual foi a sensação?

F.R.: A primeira vez que joguei de quinas ao peito, foi na Bélgica, num jogo contra a Eslováquia. Tinha 17 anos. A sensação? É única e com muita emoção à mistura. Foi fantástico saber que estava a representar o meu país, e então ouvir o Hino nacional foi de me deixar com lágrimas nos olhos. Só passando por esses momentos é que se consegue perceber o sentimento. São momentos para recordar toda a vida.

UMDicas: A Selecção A é um objectivo a curto, médio ou longo prazo?

F.R.: Vejo isso como um objectivo a médio prazo. Apesar de ainda ser novo, já representei por 6 vezes a selecção A. Em 2005, na 2ª Gala Africana em Marrocos, e em 2006, nos 1ºs Jogos da Lusofonia em Macau. Neste momento quero pensar apenas no meu clube e o objectivo principal é cimentar o meu lugar, o que já está a acontecer. A partir daí, se continuar com um bom nível, aí sim pensarei que poderei voltar a ser chamado.

UMDicas: Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

F.R.: A grande diferença que vejo é o nível técnico. É um desporto que exige muita técnica e controlo de bola, e aí nota-se muito a escassez de jogadores que dominem isso. Ao nível de pressão também se sente diferença. Os jogadores sentem pouca pressão, apenas

em alguns jogos, o que na competição federada não acontece. Existe pressão jogo a jogo, em que não há espaço para facilitar.

UMDicas: O facto de competires pelo teu actual clube condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?

F.R.: Sim foi determinante o facto de jogar no Vitoria S.C. para escolher a Universidade do Minho. O facto de ser perto, permite-me deslocar rapidamente para Guimarães, evitando assim perder o mínimo de aulas. Sabia também das boas condições do curso e então não foi difícil escolher.

UMDicas: Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

F.R.: Esta relação é mesmo muito difícil de conciliar. Tenho que faltar a bastantes aulas. Depois chegar a casa, recuperar a matéria perdida e ter que estudar, sendo que venho cansado do treino, não é fácil. É preciso querer muito e ter bastante força de vontade senão torna-se uma relação impossível.

UMDicas: A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

F.R.: Penso que é um programa muito bom que nos permite ser acompanhados na nossa evolução escolar, em que o apoio é muito importante mesmo. É uma segurança extra para nós atletas.

UMDicas: Em que áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

F.R.: Tenho um professor que é o meu tutor, e sempre que tenho dificuldades ao nível de aulas, de faltas... é a ele que recorro, o que facilita muito.

UMDicas: Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional voleibol ou os procuras por os estudos em primeiro lugar?

F.R.: Até hoje consegui conciliar as duas coisas. Tirar o curso é muito importante para mim, e continuar a carreira profissional de voleibol também o é. Não consigo por uma à frente da outra. Espero fazer uma carreira de sucesso no voleibol, pois passa a correr, e ser um bom enfermeiro também. Iria sentir-me realizado e farei tudo para que isso aconteça!



## Curriculum Desportivo

Fernando Ribeiro  
Idade: 20 anos;  
Concelho: Guimarães;  
Clube Anterior: Escola Sec. Francisco de Holanda  
Destques:  
· 46 internacionalizações (6 "A", 3 Sub-20, 14 Sub-19 e 23 Sub-17);  
· Medalha de ouro pela Selecção "A" nos 1º Jogos da Lusofonia em Macau (06/07);  
· Em 2005 fez parte do lote de 18 convocados para a qualificação do Campeonato do Mundo – Selecção "A";  
· 2º Lugar no Torneio da 2ª Gala Africana, Casablanca, Marrocos, ao serviço da Selecção "A" (2005);  
· Vencedor do Torneio Internacional de Gaia pela Selecção de Juniores (2006);  
· Participação na Poule de Apuramento para o Campeonato da Europa de Cadetes (2005) e de Juniores (2006);  
· 3º Lugar Torneio Internacional Memorial Mies, Bélgica (2004) considerado o 2º melhor Libero da competição;  
· Campeão Regional de Duplas de Voleibol de Praia (2004);  
· 2º Lugar no Torneio Internacional da Navidad em Guadalajara, Espanha com a Selecção de Cadetes (2004);  
· Campeão Regional de duplas ao ar livre (2005);  
· 4º Lugar no Torneio Internacional da Navidad em Guadalajara, Espanha com a Selecção de Juniores (2005);  
· 2º Lugar Torneio Internacional de Gaia Selecção sub-20 (2005);  
· Em 2006 fez a estreia a titular no escalão sénior em jogos oficiais, no jogo a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal frente ao Clube-K;  
· 4º Classificado no Camp. Nac. da 1ª Divisão A1 (04/05);  
· Vice-campeão Nacional Sénior da 1ª Divisão A1 (05/06);  
· Vice-campeão Nacional Sénior da 1ª Divisão A1 (06/07); e  
· 3º Classificado no Camp. Nac. de Juvenis (03/04) e 3º classificado no Camp. Nac. de Infantis (01/02).







Verão no Campus

Se frequentas o ensino básico e secundário, o projecto Verão no Campus dá-te a oportunidade de conhecer melhor o que pode vir a ser o teu futuro. As actividades decorrem durante a última quinzena do mês de Julho no Campus de Gualtar (Braga) e de Azurém (Guimarães).



Universidade do Minho no 5º EUC Badminton

A equipa da Universidade do Minho vai marcar presença no 5º Campeonato Europeu Universitário de Badminton. Esta competição irá decorrer de 10 a 14 Setembro na cidade polaca de Krakow. A equipa da Academia minhota irá ser representada por 6 atletas.

ACADEMIA  
enterro da gata

# Enterro da Gata com cartaz de “luxo”

**O** As monumentais festas do Enterro da Gata que decorreram de 9 a 16 de Maio, apresentaram o seu público com um magnífico cartaz. No ano em que a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) comemora trinta anos de existência, milhares de estudantes rumaram até à Alameda do Estádio AXA, em Braga, para estreiar o novo Gatódromo e assistir aos concertos que todos os dias apresentaram nomes de referência da música nacional e internacional.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

O primeiro dia decorreu no sábado, dia 10, o qual ficou marcado por Jorge Palma e do rapper brasileiro Gabriel o Pensador. Para o rapper os "Os estudantes são um público especial". De passagem por Portugal para uma mini-digressão de dois concertos, o rapper brasileiro passou por Braga e pôs os estudantes minhotos em delírio. Gabriel esteve quase duas horas em palco, recorrendo por duas vezes ao improviso. O artista brasileiro brindou ainda o público com sucessos como Cachimbo da Paz, FDP, Retrato de Um Playboy ou Festa da Música do Piniquim.

Já Jorge Palma, um dos nomes incontornáveis da música portuguesa, voltou a dar um concerto memorável. Ainda a promover o último disco de originais, Voo Nocturno, Palma sentou-se ao piano e percorreu toda a sua "Estrada do Sucesso", desde os êxitos mais antigos até aos mais recentes "Encosta-te a mim". No final, Palma falou em exclusivo ao UMDicas sobre o concerto no Enterro da Gata. "Nós estamos a curtir, tocar para os estudantes ou actuar para os cotas ou para os putos é sempre a mesma coisa" ironizou.

O segundo dia teve como cabeça de cartaz a banda britânica James, ainda que a abertura tenha sido feita pela banda portuguesa Linda Martini. James ficarão para a história como um dos melhores concertos de sempre do Enterro da Gata. 25 mil pessoas estiveram no novo Gatódromo para ouvir os êxitos da banda de Manchester e a academia minhota viveu uma noite inesquecível. O concerto encerrou com a assistência e a banda britânica em êxtase. Entoando em conjunto "Getting Away with it", "Sometimes" e "Laid", a academia minhota e James partilharam momentos memoráveis.

"Quem bate palmas é do Minho!". Foi esta frase que marcou o terceiro dia do Enterro da Gata. O pregão dos estudantes minhotos começou com a actuação da Tuna Universitária do Minho e percorreu toda a noite de concertos, que contou ainda com a presença de Rita de Redshoes e do cabeça de cartaz, David Fonseca. Depois de dois dias de ameaça, a chuva chegou mesmo em força. Ao invés

da esperada debandada, os minhotos mantiveram-se firmes em frente ao palco e responderam: "Quem bate palmas é do Minho! É do Minho. É do Minho". Ao longo das quase duas horas de espectáculo, o público encharcado não se cansou de saltar e entoar os temas do músico de Leiria. Este facto não passou indiferente a David Fonseca que revelou: "De todos os coros que eu ouvi em todas queimas, este era o mais certo e mais participativo".

Rita Redshoes apresentou-se em Braga, em frente ao portentoso Estádio AXA, para fazer a sua estreia no Enterro da Gata. A cantora, que faz parte da banda de David Fonseca, abriu as hostilidades e mostrou porque é que o seu primeiro álbum, Golden Era, é já um êxito. Depois do concerto, Rita confessou aos jornalistas que ficou impressionada com o público minhoto. "O público aqui é diferente do que vimos no Porto ou em Coimbra" porque "o espírito é diferente". Segundo Rita, os minhotos "são mais atentos e mais ávidos de ver coisas novas".

Mind da Gap foi o grupo que estreou o palco na terça-feira de Enterro. Assume-se absolutamente bairrista, portista, portuense e invicta, mas gostaram de actuar para o público jovem do Minho. "Estamos aqui a desempenhar a nossa missão seja qual for o sítio. Durante todo o tempo que estamos em palco damos o máximo, e hoje as pessoas divertiram-se e sentiram prazer em nos ouvir (...) O público reagiu bem, não estávamos à espera que conhecessem todas as músicas, mas as mais carismáticas as pessoas curtiram". A comemorar o álbum de dez anos de sucessos, os Mind



da Gap, imaginam-se daqui a dez anos, "felizes e com saúde e em termos musicais, talvez ainda a fazerrap."

Irmãos Verdades foram o segundo grupo da noite. Conseguindo aquecer os muitos estudantes que assistiram ao concerto debaixo de chuva. "Foi uma surpresa ver que ninguém arredou pé."

E ao quinto dia a tradição cumpriu-se. Após as ameaças de temporal, um dilúvio abateu-se na quinta noite do Enterro da Gata. Como habitual na academia minhota, na quarta-feira do Enterro decorreu, de tarde, o cortejo académico e a tradicional noite de música popular portuguesa. Quim Barreiros não podia faltar, mesmo com a forte ameaça de chuva que se viveu, as pessoas não arredaram pé para poderem entoar, com o cantor, as tradicionais músicas populares portuguesas. Se há concertos insólitos, o que abriu a noite de quarta-feira é disso um exemplo. A banda bracarense, Neurónios Abariados, tocou para uma assistência fiel, debaixo de um forte temporal. "Foi um concerto um bocadinho "abariado" mas era para ser mais", revelou a banda no final do concerto.

Os Classificados: "No Minho não é só boa comida, público também!"

Os classificados não são, como se chegou a pensar, a banda vencedora do UMplugged. É uma banda relativamente recente, que

gravou o primeiro disco há duas semanas, e que tem agora dois dos seus temas a tocar nas rádios nacionais.

Consideram que estão "bem lançados, em termos de comunicação está arrancar bem e vamos ter um Verão quente, no festival marés vivas, a actuar com os Prodigy por exemplo".

Uma banda que se distingue pela tendência pop no disco e rock ao vivo, fala da experiência gratificante que foi actuar para o público do Minho, "tocar para muita gente é o sonho de qualquer banda. Tocamos na queima de Coimbra, mas aqui é diferente. As pessoas do norte procuram divertir-se mais."

"Sentimo-nos como peixes na água quando estamos em cima do palco", afirmam. Os músicos conhecem-se há muito tempo e falam de "química" entre eles. "A música para nós está acima de tudo. É o nosso meio de comunicação, um processo muito natural."

Em relação ao disco lançado há duas semanas, Os Classificados dizem que "o disco trata de relações humanas, de comunicação. Os novos meios de comunicação que as pessoas têm ao alcance." É neste sentido que nasce o nome do grupo, "daí o nome Os Classificados, pois os anúncios são um meio de comunicação bastante actual e reveladores do que a nossa sociedade representa."

Deixaram ainda a sua opinião sobre a música actual, a música grátis, e os hábitos musicais dos portugueses. "A música está numa fase de transformação. Estamos em cima da ponte e os discos vão ser objectos de coleccionador. A música vai acabar por se tornar legal através do download." (...) "Cada vez aparece melhores músicos e bandas. O que é preciso é criar no público o hábito ouvirem música e de saírem de casa para ver concertos", rematam.

Xutos e Pontapés: "O truque é gostarmos de viver!"

O grupo que não precisa de apresentações, e que encerra ano após ano o Enterro da Gata, deu este ano um dos melhores concertos de sempre, "hoje estávamos entrelaçados, demos um concerto muito superior ao do Porto, foi muito bom." (...) "Braga é sempre especial e sabemos que hoje conseguimos proporcionar momentos de muita alegria aos estudantes."

Sobre as mudanças que este ano o Gatódromo sofreu, Zé Pedro diz que "actuar no Enterro é sempre especial, já o fazemos há muitos anos, tem um carisma muito grande, mas este ano, o Minho apostou na qualidade. Sentimo-nos mais confortáveis com o sítio e demos um concerto de encher as medidas."

Quando questionado sobre o truque de fazer o público vibrar, Zé Pedro afirma que "o truque é gostarmos de viver. Aproveitamos muito bem a vida que temos. Lutamos por ela e sabemos que é um privilégio viver desta forma".

Na primeira quinzena de Junho vão compor um novo disco, "em regime de colégio militar", como brinca Zé Pedro, para preparar os 30 anos. Esperam terminar a tournée do próximo ano num estádio de futebol em Lisboa, "uma coisa em grande". A tournée deste ano tem correspondido às expectativas da banda, pois o que os Xutos gostam é de "andar na estrada. Alimenta-nos e sentimo-nos confortáveis com essa vida."

O que resume e define os 30 anos de Xutos e Pontapés é "uns rapazes que se juntaram para tocar, que já não se guiam pelo sexo, drogas e rock and roll, que vão crescendo, aperfeiçoando e acompanhando os tempos."

Zé Pedro remata dizendo que "enquanto tivermos vontade de trabalhar juntos, podem esperar sempre o melhor de nós".





# Troféu Reitor coroa campeões

Foi em ambiente de festa e com o Pavilhão cheio que terminaram as comemorações do XIII Troféu Reitor, o maior evento desportivo realizado anualmente na UMinho, organizado pelo Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Numa celebração que contou com a presença do Reitor da UMinho, Professor Doutor António Guimarães Rodrigues, o desporto e o fogo de artifício coloriram a festa.

Ana Marques  
[anac@sas.uminho.pt](mailto:anac@sas.uminho.pt)

Levado a cabo ontem, dia 4 de Junho, no Complexo Desportivo da UM em Gualtar, o evento iniciou com as finais das modalidades de voleibol, basquetebol e futsal masculino e feminino, às quais se seguiu a Cerimónia de Encerramento, com o desfile e entrega de prémios aos vencedores. As emoções estiveram ao rubro e os nossos campeões tiveram o seu momento de glória. Optometria e Ciências da Visão (OCV) e Administração Pública (AP) dominaram a competição do Futsal, feminino e masculino respectivamente. No Basquetebol os funcionários conquistaram o “ouro” e no voleibol de Praia Engenharia Informática (LEI) levaram o “Ceptro”.

O evento começou pelas 18h00 com a final do Voleibol de Praia, da qual saiu vencedora a equipa de LEI, que derrotou na final a equipa de MIECOM por 2-0. A final foi um

jogo emotivo, com várias alternâncias no marcador, mas a superioridade de LEI acabou por vir ao de cima ganhando o jogo pelos parciais de 16-21 e 19-21. O 3º e 4º lugar foram disputados entre AFUM e Eng. Biológica, jogo que os Engenheiros venceram por 2-1, com os parciais de 21-14 e 18-21 e 12-15. O prémio de melhor jogador foi para Luís Pinto de LEI e o prémio Fair Play foi para Gestão.

Pelas 19h00 iniciou-se a grande final do Basquetebol entre AFUM e LEI, dois velhos conhecidos. Os funcionários dominam a partida sagrando-se assim campeões da modalidade. As duas formações já se tinham encontrado na fase de grupos, com o triunfo a cair para o lado dos engenheiros, no único desaire dos novos campeões. No jogo decisivo, os funcionários foram mais fortes, explorando as fragilidades do opositor, a partida terminou com uma margem de dez pontos, 56-46 foi o resultado final.



O Bronze foi para a equipa de Eng. Civil. A melhora jogadora foi Elsa Costa e o prémio fair Play foi para Eng. Civil.

Às 20h00 iniciou-se a final de Futsal Feminino. Uma final equilibrada e emocionante. Depois de uma primeira parte controlada por Direito, as campeãs aceleraram fundo rumo ao tri arrecadando a vitória por 3-1. Refira-se que as “optometristas”, comandadas por Sandra Silva, continuam sem perder um único jogo. A medalha de bronze foi para Química. A líder das tri-campeãs,

Sandra Silva foi eleita melhor jogadora do Torneio. Apesar de falhada a presença nas meias-finais, Paula Carvalho (Ciências da Comunicação), foi considerada a melhor guarda-redes. O prémio de melhor marcadora foi novamente atribuído a Filipa Gomes (Química), com 11 golos apontados. Sem nenhuma falta cometida ao longo dos seus encontros, Bio-química levou para casa o prémio Fair-Play.

Às 21h00 decorreu um dos momentos mais aguardados do torneio. A grande finalíssima de

futsal masculino que opôs Administração Pública (AP) a Química. Uma partida desequilibradíssima, que o placar final de 13-2 ilustra por si o passeio que os novos campeões desfrutaram rumo à vitória. Ao intervalo, os “diabos públicos” venciam por 4-0. Na segunda parte foi o avolumar do resultado. De realçar que foi o encontro com maior diferença de golos de todo o torneio. A medalha de bronze foi entregue a Eng. Biomédica que na







FADU com circuito de Surf & Bodyboard

A FADU inseriu pela primeira vez este ano no seu calendário a modalidade de surf & bodyboard com quatro etapas. A última decorrerá a 4 e 5 de Outubro organizada pela CSLusófona e decorrerá na Praia da Rainha na Costa Caparica.



Candidaturas para Pós-Graduação na UMinho

Estão abertas até ao próximo dia 20 de Junho, as candidaturas aos cursos de cursos de especialização e mestrados. Até ao dia 18 de Julho decorrem as candidaturas aos cursos de Pós-Graduação da Escola de Ciências. Mais informações em <http://alunos.uminho.pt>

ACADEMIA  
troféu reitor



disputa do 3º lugar levou de vencida a equipa de Sociologia por 2-1. Fernando Patricio, de AP, foi eleito o melhor jogador do evento. Da mesma equipa foi condecorado o como melhor guarda-redes, Tiago Varejão. João Oliveira foi distinguido como melhor marcador, depois de assinar uma dúzia de golos. O curso de Ciências da Comunicação recebeu o prémio Fair-Play.

Para abrilhantar este grande evento, e antes da entrega dos prémios aos vencedores, actuou o coro da Academia e o grupo de percussão “Bomboémia”.

Na entrega de Prémios aos vencedores estiveram o Reitor da

UMinho Prof. Guimarães Rodrigues, a Pró-reitora Prof. Irene Montenegro, o Director do Departamento de Desporto e Cultura Prof. Fernando Parente, o Director-adjunto do Departamento de Desporto e Cultura, Pedro Dias, em representação dos SASUM e os Presidentes da AAUM e AAEUM, Pedro Soares e Eng.º Jorge Louro.

No final o ambiente era de festa, vencedores e vencidos, comemoraram todos juntos mais um Troféu Reitor, ao som de “we are de champions” e debaixo dos confetis, iluminados pelo fogo de artifício.

Ténis de Mesa

O campeão nacional universitário de ténis de mesa, Joni Sousa, voltou a conquistar uma medalha, desta vez a nível interno no Troféu do Reitor 08. Com os jogos a serem todos disputados no mesmo dia, os atletas comprovaram o favoritismo. Nos quatro primeiros lugares ficaram atletas que disputam o acesso aos CNU's. A final opôs Joni Sousa (Psicologia), a César Abreu (LEI). Abreu conseguiu, em alguns momentos, dar boa réplica a Joni mas o aluno de Psicologia demonstrou porque é o campeão universitário. O jogo terminaria com a vitória de Joni por 3-0. A medalha de Bronze foi para outro aluno de LEI, Vítor Fernandes, que no embate com Pedro Marques (Mestrado em Bio-Informática), conseguiu levar a melhor vencendo por 3-1.

Ténis

Pedro Aguiar (Direito), tornou-se Bicampeão da modalidade ao renovar o título conquistado no ano transacto. Na final Pedro derrotou Paulo Paulos (Ciências da Comunicação), por 6-2 e 6-3.

Pedro Aguiar entrou melhor no último jogo do torneio e com um jogo muito seguro venceu o primeiro set, por 6-2. No segundo set, Paulo Paulos começou melhor, mas não conseguiu superar o aluno da escola de direito, que acabou por revalidar o título que tinha alcançado no ano passado, ao vencer o set final, por 6-3. Pedro Aguiar demonstrou toda a satisfação em vencer novamente o torneio. “Foi um jogo muito difícil, até porque senti grandes dificuldades físicas no segundo set, mas valeu a pena o esforço”, disse o aluno. Paulo Paulos congratulou o seu adversário, justificando a derrota com “erros nos momentos cruciais”.

Badminton

Na competição de pares, a dupla formada por Rui Almeida (Eng.ª Mecânica) e Ângela Leite (Curso Livre de Galego) foram os campeões na competição deste ano. Os dois

jogadores mantiveram uma prestação bastante regular durante toda a competição, acabando sem sofrer qualquer derrota. No total somaram oito pontos. Carla Guimarães (TSI) e João Graça (Eng.ª Civil) alcançaram a medalha de prata na competição, depois de completarem a prova com quatro pontos. Em terceiro lugar ficou a equipa formada por Nelson Peixoto (TSI) e Inês Castro (Biologia Aplicada), que terminou o torneio com dois pontos.

Nos individuais, João Graça, do curso de Eng. Civil, venceu pelo segundo ano consecutivo a prova. O estudante de Civil chegou à medalha de ouro após derrotar, na fase final, Rui Almeida de Engenharia Mecânica, pelos parciais de 21-17 e 21-18, e a aluna de mestrado, Ângela Leite, por 2-0 (21-10; 21-13). A medalha de prata foi assim para Rui Almeida (Eng. Mecânica) e o Bronze foi exequo para Ângela Leite (Mestrado) e Henrique Lopes (Eng. Polímeros).

Squash

Carlos Pereira e Lurdes Rodrigues (AFUM) foram os grandes vencedores da modalidade. Na

cabeça de serie por 3-1. Na final encontraram-se os atletas que à partida apareciam como mais fortes, Carlos Pereira e Rui Silva. O vencedor



do troféu do ano transacto (Carlos Pereira) não deu hipótese ao seu adversário e venceu por 3-0, sagrando-se campeão do Troféu Reitor em Squash. No feminino, com apenas três atletas e outros tantos jogos realizados, Lurdes Rodrigues não perdeu um único jogo e sagrou-se campeã da modalidade.



competição masculina estiveram em prova seis atletas. Os cabeças de série Carlos Pereira e Rui Silva passaram a fase de grupos e só competiram nas meias-finais, onde defrontaram os vencedores da fase anterior, Marco Sartei e Pedro Mesquita. No confronto entre Pereira e Sartei, o primeiro foi mais forte e derrotou o seu adversário por 3-2. Na outra meia-final Pedro Mesquita defrontou Rui Silva, saindo vencedor o

Xadrez

Na modalidade estreante deste ano no Troféu Reitor, o curso da Licenciatura em Eng. Informática foi o grande vencedor da modalidade ao arrecadar o 1º, 2º e 3º do pódio. Rui Azevedo (LEI) foi medalha de bronze, Paulo Silva (LEI) arrecadou a prata e o grande vencedor da modalidade foi Henrique Castro (LEI), que levou o ouro para casa.





ACADEMIA  
núcleos e associações



Seminário sobre o Processo de Bolonha

A UMinho promoveu no passado dia 26 de Maio a reflexão sobre o Processo de Bolonha, visando fomentar a reflexão sobre o desenvolvimento do Processo na Universidade do Minho e partilhar experiências de inovação pedagógica desenvolvidas no seu âmbito.



TNU Escalada

A FADEUP organizou no passado dia 31 de Maio, o Torneio Nacional Universitário de Escalada, uma prova inserida no calendário da Federação Académica do Desporto Universitário. A actividade decorreu na parede artificial do Pavilhão da FADEUP no Porto.

# Portal *alumniUM* reforça ligações

Com o objectivo de reforçar a ligação entre a Universidade, as entidades empregadoras e os antigos alunos, a Universidade do Minho desenvolveu o Portal *alumniUM*.

Redacção  
dicas@sas.uminho.pt



Este portal disponibiliza um conjunto de serviços que se acredita serem relevantes para os antigos estudantes, mas que serão também importantes para os estudantes que estão ainda a frequentar a Universidade, com destaque para os finalistas.

Entre os serviços disponíveis no Portal *alumniUM* encontra-se a Bolsa de Emprego, através da qual os actuais estudantes da Universidade do Minho poderão consultar e concorrer a ofertas de estágios e emprego em regime de part-time, bem como fazer a gestão permanente do seu Curriculum Vitae, no formato europeu.

Para que os interessados possam conhecer mais a fundo as potencialidades do novo Portal está prevista a realização, até ao final do mês de Maio, de duas sessões de apresentação (uma em Braga e outra em Guimarães)

sobre as quais será divulgada oportunamente mais informação.

Os alunos que estão ainda a frequentar uma formação, de graduação ou pós-graduação, e que não tenham ainda nenhum diploma atribuído pela UMinho, poderão aceder também ao portal, utilizando a login/password que utilizam para aceder à conta de email (@alunos.uminho.pt). Estes alunos terão acesso à Bolsa de Emprego (ofertas de estágios e emprego em regime de part-time), podendo também fazer a gestão do Curriculum Vitae no formato europeu.

Os antigos estudantes registados no portal *alumniUM* poderão usufruir de um conjunto de ferramentas, das quais se destacam:  
- Disponibilização automática de uma conta de correio (@alumni.uminho.pt);  
- Acesso à rede Wi-Fi da UMinho;

- Consulta de informação sobre os cursos concluídos na UMinho e respectivos planos, com as classificações obtidas às unidades curriculares;
- Publicação do perfil para a restante comunidade *alumniUM* (disponibilização de contactos voip, messenger, foto actual e dos tempos de aluno, interesses, etc.);
- Pesquisa Alumni onde se pode pesquisar, dentro da comunidade registada, contactos de antigos colegas e posteriormente entrar em contactos com eles;
- Área de eventos, onde se podem publicar eventos como jantares de curso, encontros de ex-alunos, etc.;
- Memórias UMinho, destinada à consulta e/ou publicação de histórias que marcaram os *alumniUM* nos seus tempos de estudante, participando assim na construção de um repositório de memórias académicas;
- Acesso a informação privilegiada sobre apoio/aconselhamento ao nível da procura de emprego (como construir um Curriculum Vitae, postura numa entrevista, etc.);
- Bolsa de Emprego, que permitirá a candidatura às ofertas de emprego colocadas por uma entidades empregadoras, o registo das ofertas às quais se candidatou e as candidaturas para as quais foi seleccionado.
- Curriculum Vitae, zona onde o

mesmo pode manter a sua informação pessoal e gerir o seu Curriculum Vitae, no formato europeu, de forma automática, facilitando a sua actualização constante.

De igual modo, as entidades empregadoras, ao utilizarem o portal *alumniUM* terão acesso a uma base de dados actualizada com informação e preferências dos diplomados.

Neste local poderão:  
- Ter acesso on-line aos Curriculum Vitae dos candidatos;  
- Colocar Ofertas de Emprego dirigindo-as a uma determinada área ou habilitação e colocando

restrições ao nível da conclusão de curso ou não;  
- Efectuar a gestão do estado da Oferta de Emprego com envio automático de notificação via email aos candidatos;  
- Configurar alertas de novas candidaturas por e-mail.  
- Aceder a um conjunto de Estatísticas anuais relativas à relação da sua Organização com a Bolsa de Emprego.

O acesso dos estudantes ao portal *alumniUM* pode efectuar-se a partir da página de internet <http://alumni.uminho.pt>, usando o mesmo login/password que dá acesso à conta de email (@alunos.uminho.pt).



# Núcleos caminham lado a lado com estudantes

O Núcleo de Estudantes de Ciências da Computação (NECC) é uma associação de estudantes, composta por 11 estudantes de LMCC e LCC. O grupo tem como objectivo principal ajudar todos os alunos de LMCC/LCC, principalmente os novos alunos na sua integração na vida académica na Universidade do Minho.

Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

O NECC é presidido por Davide Cristóvão Moniz de Sousa e este núcleo existe para ajudar os alunos das LMCC e LCC. Todos os alunos que queiram ser sócios do GEMCC/NECC devem dirigir-se ao respectivo gabinete localizado no Departamento de Informática e lá, podem proceder à filiação no GEMCC/NECC. As cotas, obrigatórias, terão o preço estabelecido para cada ano.

Ao longo do ano lectivo, o GEMCC/NECC organiza eventos no âmbito do curso e que podem servir de grande ajuda para os alunos das LMCC/LCC. Ao ser-se sócio, ganham-se descontos nas inscrições desses cursos. Além disso, se o Departamento de Informática organizar eventos, a inscrição nos mesmos sofre desconto, se o aluno for sócio do GEMCC/NECC.

Entre as diversas organizações organizam eventos e cursos anuais ligados à área de Informática, para o enriquecimento dos alunos ao longo do curso.

No âmbito desportivo o NECC está neste momento a organizar o Torneio de Futsal do GEMCC/NECC.

Este é um torneio de Futsal realizado pelo Grupo de Estudos de Matemática e Ciências da Computação do Departamento de Informática – Universidade do Minho. Este torneio conta com a participação de oito equipas: Laranja Mecânica; Matrakilhos FC; Os Crakes; GCMG; Elfo Dilhões;

Bregalhos do Puder; Cão Cru No Figado; Just Boys.

O torneio está dividido em duas partes. A primeira fase do torneio será constituída por dois grupos de quatro equipas. As duas melhores classificadas de cada grupo irão disputar uma Fase Final. Nesta fase irá decidir-se os finalistas deste torneio.

Além de todas estas actividades todos os sócios e alunos podem dirigir-se ao núcleo para tirarem dúvidas sobre o Curso, sobre a Universidade, sobre o Grupo ou, mesmo, sobre eventos futuros que decorram.

O GEMCC/NECC existe para se o

aluno com dúvidas quiser tentar tirá-las com alunos mais avançados pode fazê-lo, dirigindo-se à sede do GEMCC/NECC, no Departamento de Informática, no devido horário de atendimento ou noutra hora, desde que esteja lá alguém que o possa ajudar.





Em compras superiores a € oferta de Pólo MiCompartida

# Loja UMinho

Horário: seg. a sexta das 15h00 às 19h00  
sáb. das 10h00 às 13h00

Posto de vendas em Azurém  
Complexo Desportivo Universitário  
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:  
Campus de Gualtar  
Junto ao Complexo Desportivo Universitário





Exposição: Homenagem a Mário David

Estará em exibição até dia 28 de Junho a exposição homenagem a Mário David, 1956 - 2004, a propósito da doação das suas obras ao Museu Nogueira da Silva, em Braga. A inauguração teve lugar no dia 7 de Junho, contando com ilustres personalidades bracarenses.



Trophée Universitaire de Gymnastique Artistique

Realizou-se no passado dia 31 Maio o primeiro Troféu Universitário de Ginástica Artística nas vertentes masculina (GAM) e feminina (GAF). A prova realizou-se no Palácio dos Desportos de Torres Novas sendo organizada pela Federação de Ginástica de Portugal.

CULTURA  
fitu / arcum

# FITU: sons da Academia

**D**entro das universidades, as tunas são como um universo paralelo. Temos nossas brincadeiras, criamos vínculos pessoais. É uma segunda família.", define Capuchinho, tuno da Tuna da Universidade Católica do Porto. De sorriso aberto, o jovem mostrava satisfação por apresentar-se junto com sua "família" na segunda noite do Festival Internacional de Tunas Universitárias Bracara Augusta (FITU).

Victor Uchôa  
victor\_uchoa@hotmail.com

Realizado nos dias 02 e 03 de maio, de 2008 o Fitu alcançou sua 18ª edição. Organizado pela Tuna Universitária do Minho, o festival contou com a participação de oito tunas académicas (cinco portuguesas, duas espanholas e uma peruana). Segundo Pedro Guerra, organizador do evento, aproximadamente 1000 pessoas em cada noite aplaudiram as apresentações no auditório do Parque de Exposições de Braga.

No sábado, dia 03, o ambiente não poderia ser melhor para um evento cultural. Integrantes da tunas circulam alegres antes de subirem ao palco e o público entra no clima da celebração, à espera de grandes arranjos musicais: "Vivo em Braga há três anos e sempre gostei do eventos das tunas. Agrada-me muito as formas como executam as canções", diz o brasileiro David Néri.

Este é o mesmo pensamento de Helena Matos. Ex-estudante da Universidade do Minho, admite

conhecer pouco o trabalho das tunas, mas esse pouco foi suficiente para trazê-la de Vila Real até Braga a fim de prestigiar o evento. "Há dois anos vim com minha filha, sem nunca ter ouvido as tunas. Gostei bastante. Agora tive a oportunidade de vir novamente e não desperdicei", enfatiza Helena, que acha o papel das tunas relevante por acreditar que o universo académico não pode ser feito somente de aulas e exames.

Envolvidos na atmosfera de "felicidade musical" que tomou o auditório, representantes de tunas internacionais que se apresentaram em Braga não esconderam a satisfação.

José Maria, integrante da Tuna do Distrito de Jáen, na Andaluzia-Espanha, revelou que sentia orgulho em poder representar sua região num evento como o Fitu. "Vejo como o mais importante a convivência entre todas as tunas. Cria-se uma irmandade, não



importa o país, não importa nada", concluiu.

Por sua vez, Monstro, da Tuna de la Universidad Nacional Federico Villareal, no Peru, contou que seu grupo nunca participou num evento fora da América Latina e que participar do Fitu era uma grande oportunidade de mostrar a música académica desenvolvida em seu país. "Música é arte. Os estudantes aplicam energia para praticá-la. Isso precisa ser

valorizado e festivais como esse são bons por isso. Música é uma forma de vida."

No entanto, o caráter internacional do Fitu não esteve somente no palco. Na plateia, estudantes estrangeiros da Universidade do Minho também aplaudiram o evento: "Eu não conhecia as tunas, mas alguns amigos vieram na primeira noite (02) e indicaram. Em meu país é difícil haver grandes celebrações como essa,

por isso estou satisfeito", diz o lituano Tomas Brazinskas.

Já a letoniana Agita Partjusa chegou ao Fitu da mesma forma, por indicação de amigos. Não se arrependeu: "Este ambiente é muito bom. Eu gosto de ver coisas diferentes, como eles executam as músicas, como jogam com as bandeiras. Tudo isso é uma bagagem cultural que vou levar para o meu país."

# ARCUM em festa na cidade de Braga

**A** Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM) realizou, no passado dia 13 de Junho, um Sarau Cultural no palco da Avenida Central, em Braga. Este espectáculo comemorativo dos 17 anos da ARCUM contou com a participação dos grupos que constituem esta associação.

Alexandre Carvalho  
alexsousacarvalho@gmail.com

Com uma temperatura bastante agradável, algumas dezenas de pessoas aguardavam o início deste espectáculo.

O primeiro grupo a entrar em palco foi o grupo de percussão da Universidade do Minho Bomboémia. Com um ritmo

contagante, os Bomboémia fizeram toda a gente dançar ao seu ritmo, interagindo com o público ao sabor do som dos seus tambores.

Trinta minutos depois, o Grupo Folclórico da Universidade do Minho iniciou a sua actuação.



Em altura das Festas dos Santos Populares, a actuação deste grupo teve bastante adesão. Quem sabia dançar, mostrava os seus dotes e quem não tinha tanto jeito para o "bailarico", tentava imitar.

O Grupo de Poesia da Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho veio resfriar um pouco os ânimos dos espectadores.

A movimentação da dança foi substituída pela atenção aos versos proclamados ao som da música. As palavras de António Gedeão romperam a noite morna de Braga.

Já passava um pouco das 23h30 quando o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho iniciou a sua actuação. Com muita energia e muita cor, este grupo levou ao rubro os espectadores, fazendo-os dançar e, inclusivamente, cantar as músicas mais conhecidas.

Depois de 2 horas preenchidas com vários espectáculos, a Tuna Universitária do Minho encerrou este Sarau Cultural. Esta actuação foi culminada com uma enorme



salva de palmas que mostrava o regozijo dos espectadores.

No Sábado, foi a Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM) organizar um pic-nic entre os seus associados para encerrar as actividades comemorativas do seu 17º aniversário.

A Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM) é um projecto cultural e recreativo que existe na Universidade do Minho desde 1991. Ao longo deste

tempo, tem procurado, através das actividades que realiza, acompanhar o crescimento da Universidade, bem como divulgar as tradições académicas e a região minhota, no país e no estrangeiro.





BIG



FISU atribui Universiadas 2013

A candidatura russa de Kazan foi a escolhida para organizar a 27ª Universíada de Verão, enquanto a cidade eslovena de Maribor vai acolher a 26ª edição de Inverno desta competição. Destaque ainda para a candidatura apresentada pela cidade galega de Vigo.



GAEDe RUMpromovem a inclusão

O Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência e a Rádio Universitária do Minho estão a realizar em conjunto um programa semanal dedicado às questões da deficiência/necessidades especiais e da inclusão. O programa vai para o ar aos Domingos entre as 12h e as 13h.

Galeria BIG [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)



**Opinião**



**PEDRO DIAS**  
[pmdias@sas.uminho.pt](mailto:pmdias@sas.uminho.pt)

**10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton**

A organização do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton na Universidade do Minho foi amplamente elogiada pelos atletas, responsáveis técnicos, dirigentes, árbitros, bem como pela Federação Académica do Desporto Universitário, Federação Portuguesa de Badminton e Federação Internacional do Desporto Universitário, entre outras entidades.

A avaliação muito positiva efectuada pelos intervenientes activos no evento, demonstra a percepção que os participantes levaram do evento.

Além do mencionado sucesso organizativo, devem ser realçados alguns aspectos que, pela pertinência que encerram para o desenvolvimento do Badminton em Portugal, encerram um contributo dedicado de algumas instituições: Universidade do Minho, Federação Académica do Desporto Universitário, Gabinete do Desporto Escolar do CAE de Braga, Federação Portuguesa de Badminton e Escola de Referência Desportiva de Badminton da Escola André Soares.

Passemos a factos:

(1) Ficou mais uma vez demonstrado, que é indispensável existir uma boa coordenação dos recursos e meios disponíveis. Participaram de forma activa neste “projecto” da organização do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton: escolas, clubes desportivos, professores, pais, alunos, Universidade, Ministérios, Gabinete do Desporto Escolar do CAE de Braga, federações desportivas, entre outros agentes, cujo objectivo estava exclusivamente centrado na criação de condições para o sucesso da organização e da imagem de PORTUGAL;

(2) Existência de uma escola de referência desportiva de Badminton em Braga foi fundamental para o lançamento de alguns programas específicos de formação técnica;

(3) Não caindo na tentação de personalizar contributos individuais que foram “fundamentais” para o sucesso da organização, é imprescindível registar que eles existiram e foram determinantes para o sucesso do evento;

(4) A manutenção de objectivos estratégicos concordantes em termos de desenvolvimento desportivo, partilhada pelos responsáveis da Universidade do Minho e do Desporto Escolar de Braga há mais de uma década;

(5) O reconhecimento do “Interesse Público Nacional” pelo governo Português, confirmado pela publicação do despacho n.º 7381/2008 de 13 de Março de 2008. Registamos ainda o facto de ter sido a primeira vez que um evento Desportivo Universitário e um evento de Badminton em Portugal receberam tal reconhecimento do Governo;

(6) O esforço concertado efectuado por uma equipa multidisciplinar da Universidade do Minho, que conseguiu (em tempo recorde) ampliar o parque instalacional da UMinho com infra-estruturas adequadas à crescente procura de prática desportiva interna e, consequentemente, dar resposta adequada às necessidades de um grande evento desportivo Internacional. O evento terminou, o legado fica para a comunidade;

(7) O excelente envolvimento de diversos Serviços da Universidade do Minho na organização do evento cujo nível de articulação foi excelente, permitindo dotar a organização do evento dos serviços, meios técnicos e tecnológicos de ponta. Os meios e tecnologia que foram utilizados no 10º Mundial Universitário de Badminton são comparáveis aos meios e recursos que são utilizados em Jogos Olímpicos;

(8) O envolvimento de mais de uma centena de jovens estudantes, praticantes de Badminton, em diversas acções formativas durante 6 meses, culminou com prestações de excelência durante o mundial Universitário. Este capital humano qualificado está à disposição da modalidade e da escola/universidade, devendo tudo ser feito para rentabilizar este investimento.

Por estes motivos estamos todos de parabéns. Portugal saiu a ganhar.

